

# MONUMENTUM

TJDFT – PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA – SEGD – SERAMI - ANO III, Nº 25, MAIO DE 2013

## CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE PLANALTINA

A história da cidade Planaltina precede a do Distrito Federal e a da Capital da República. Sua data oficial de fundação é 19 de agosto de 1859. Quando da criação do DF, a área deste sobrepôs-se a uma parcela da área do município goiano de Planaltina. Com isso, a sede de Planaltina, a qual integrava a parte sobreposta, ao ser incorporada ao DF, passou a ser uma Cidade Satélite de Brasília. Já a parte do território não absorvido permaneceu como município do Estado de Goiás.

Desse modo, Planaltina do Distrito Federal já nasceu com uma população formada e essa, ao longo dos anos, continuou a crescer. Como destacado em edições anteriores do Informativo Histórico *Monumentum*, o TJDFT, atento ao crescimento populacional das Cidades Satélites, iniciou, na década de setenta, a descentralização da prestação jurisdicional e, em 27 de maio de 1976, inaugurou o Fórum de Planaltina, localizado na Avenida W/L2, Setor Administrativo, Lote 420, com uma área de 2.847,30 m<sup>2</sup>.

A inauguração do Fórum foi realizada pelo Presidente do TJDFT à época, Desembargador Lúcio Batista Arantes. Acerca desse magistrado, convém destacar que exerceu relevante papel na administração da Justiça durante o período de construção de Brasília. Isso porque, nesse período, o Governo Federal e o Governo do Estado de Goiás celebraram acordo por meio do qual caberia ao último a prestação jurisdicional no território do DF até que Brasília fosse inaugurada. Assim, o Desembargador, então magistrado

Placa de inauguração sendo descerrada pelo então Governador do Distrito Federal Elmo Serejo. Ao seu lado, o Presidente do TJDFT Desembargador Lúcio Batista Arantes.



Fórum de Planaltina. 1976.



do Judiciário goiano e responsável pela Comarca de Planaltina, foi incumbido de atender a população da futura capital federal.

Inicialmente, o atendimento no Fórum permanecia vinculado à Circunscrição Judiciária de Brasília. Tal situação mudou com a criação da Circunscrição Judiciária de Planaltina por meio da Lei 6.750, de 10 de dezembro de 1979. Essa Lei previa a existên-

### EXPEDIENTE

Presidente: Des. Dácio Vieira

1º Vice-Presidente: Des. Sérgio Bittencourt

2º Vice-Presidente: Des. Romeu Gonzaga Neiva

Corregedor: Des. Lecir Manoel da Luz

Secretaria de Gestão Documental

Serviço de Apoio à Memória Institucional

Diagramação: Diego Morosino - ACS, Clarismar Gomes

Redação: Clarismar Gomes, Otacílio Guedes, Virgínia Reis, Liliâne Miranda, Patrícia Sousa.

Fotos: Arquivo TJDFT, ACS, Arquivo Público do DF.

cia de uma Vara com competência geral nesta Circunscrição. Além disso, competia a essa Circunscrição a prestação jurisdicional à Região Administrativa do Paranoá.

A demanda por acesso à Justiça continuou a crescer exponencialmente naquela cidade. Com isso, o TJDFT promoveu a ampliação daquele Fórum e, em 25 de abril de 2001, realizou sua reinauguração. Essa foi realizada pelo então Presidente do Tribunal, Desembargador Edmundo Minervino. A partir de então, o Fórum passou a denominar-se Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes e a contar com uma área de 5.747,30 m<sup>2</sup>. O discurso de reinauguração do Fórum encontra-se disponível no site do Centro de Memória Digital - CMD: [www.tjdft.jus.br/institucional/centro-de-memoria-digital](http://www.tjdft.jus.br/institucional/centro-de-memoria-digital).

Atualmente, a Circunscrição possui oito varas judiciais assim distribuídas: Vara do Tribunal do Júri; Vara Cível; 1ª Vara Criminal; 2ª Vara Criminal; 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões; 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões; Vara do Juizado Especial Cível; Vara do Juizado Especial Criminal e Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A força de trabalho da Circunscrição é composta, entre magistrado e servidores, por 164 pessoas, as quais atendem a uma população de aproximadamente 230 mil habitantes.

Ao lado, destaque para a área do Fórum de Planaltina ampliada e inaugurada em 2001.

Abaixo, descerramento da placa pelo Presidente do TJDFT Desembargador Edmundo Minervino e pelo Desembargador Lúcio Batista Arantes, o qual dá nome ao Fórum.



## DES. LÚCIO BATISTA ARANTES



O Desembargador Lúcio Batista Arantes nasceu em 3 de setembro de 1918 em Trindade-GO, cidade na qual iniciou seus estudos no Grupo Escolar João Pessoa. No Liceu de Goiás, na cidade de Goiás-GO, cursou o secundário. Bacharelou-se na Faculdade de Direito de Goiás, localizada na cidade de Goiânia-GO.

Dentre os cargos que ocupou antes de ingressar na magistratura do TJDFT destacam-se: Delegado Auxiliar (1946); Promotor Público de Rio Verde-GO (1948); Juiz Substituto de Anápolis-GO e Goiânia-GO (1949); Juiz de Direito de Tocantinópolis-GO (1950); Juiz de Direito de Planaltina-GO (1951-1960).

Em 1960, durante o período no qual se facultou aos magistrados dos Tribunais de Justiça a possibilidade de se transferirem para o recém criado TJDFT, o Desembargador aderiu à oportunidade e foi nomeado Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal em 3 de agosto de 1960. Em 1965, foi promovido por antiguidade a Juiz de Direito. Três anos depois, foi promovido por antiguidade a Desembargador do TJDFT.

No Tribunal Regional Eleitoral do DF, exerceu o cargo de Presidente no biênio 1972-1974. Ocupou, ainda, no TJDFT, o cargo de Vice-Presidente e Corregedor no biênio 1974-1976 e o cargo de Presidente no biênio 1976-1978.

Aposentou-se em 21 de junho de 1988.

Faleceu em 11 de junho de 2009.

O Desembargador concedeu entrevista ao Programa História Oral do TJDFT, a qual está disponível no Centro de Memória Digital: [www.tjdft.jus.br/institucional/centro-de-memoria-digital/historia-oral](http://www.tjdft.jus.br/institucional/centro-de-memoria-digital/historia-oral).